



ESTÁGIO DE PROCESSOS SOCIAIS COMUNITÁRIOS COM GRUPO DE MULHERES

Joyce Fatigati Soares; Beatriz Varonez Casarini; Laisa Giovana Caetano de Mendonça;
Raquel Alves Cassoli
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
joycefatigati@gmail.com

O presente resumo refere-se à experiência vivenciada com um grupo de mulheres durante o estágio de Processos Sociais Comunitários I do curso de psicologia, de uma Universidade particular de uma cidade de médio porte do interior de São Paulo. A Psicologia Social Comunitária visa promover a consciência e minimizar a alienação, procura promover a participação reflexiva dos grupos com os quais trabalha na definição das prioridades de atuação, planejamento, execução e avaliação de suas atividades. Compreende que os grupos, são espaços privilegiados de suporte social e de mudança, onde as aprendizagens são potenciadas pela identificação, pela partilha e pelo apoio mútuo. Tendo em vista a importância dos grupos e a necessidade de se trabalhar com o público feminino de um residencial popular, foram realizadas entrevistas semiestruturadas e questionários com o objetivo de levantar necessidades e demandas, voltadas especificamente ao grupo a ser atendido, a fim de no segundo semestre realizar uma intervenção social comunitária. A partir da análise dos dados coletados foram elencados temas a serem abordados com as moradoras e as mesmas puderam escolher aqueles que julgavam pertinentes para serem trabalhados em encontros semanais, realizados no salão de festas do residencial em horário pré-estabelecido, com o intuito de contribuir para o aumento da autonomia, autoestima, saúde e qualidade de vida. Buscou-se favorecer a valorização da subjetividade e participação dos sujeitos, por meio da formação do vínculo e fortalecimento do grupo de mulheres na faixa etária dos 18 a 70 anos de idade, onde o aprendizado foi elaborado mediante o diálogo, compartilhamento de experiências e oficinas, subsidiadas por dinâmicas de grupo. O processo contribuiu não só para trazer maior autonomia e cidadania para as moradoras, mas significou para as estagiárias uma rica vivência, impulsionando-as ao amplo processo de estudos e conhecimento. Além disso, foi essencial para o enriquecimento em nível pessoal e profissional, pelo contato e troca de experiências entre as moradoras e as estagiárias, sendo que um dos maiores ensinamentos apreendidos consiste na importância do cuidado e atenção a cada subjetividade presente na história de vida de cada um dos sujeitos.

Palavras-chave: Grupo; Social; Mulheres; Questionário.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Pannel